



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA: CONTABILIDADE INTERMEDIARIA II
PROFESSORA ORIENTADORA: ROSANE DE CAMPOS SANTOS
ALUNA: GRAZIELA INES BORBA FONGARO

CONTABILIDADE DE AGROINDÚSTRIAS

SÃO MARCOS
NOVEMBRO/2017

Sumário

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	1
3 METODOLOGIA	4
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERÊNCIAS	8

RESUMO

A contabilidade rural é um ramo da contabilidade aplicada ao setor de agronegócios e agroindústrias possui algumas peculiaridades. Partindo de uma metodologia bibliográfica, esta pesquisa tem como objetivo demonstrar se o profissional contábil está apto a atender a demanda do cliente rural. O método de pesquisa foi constituído de duas etapas. Na primeira etapa, será abordado um desenvolvimento bibliográfico, e na segunda etapa será apresentado o resultado do levantamento do número de agroindústrias das cidades de São Marcos e Caxias do Sul, e o resultado do questionário aplicado a dois profissionais contábeis.

Palavras-chave-Contabilidade Rural. Agronegócio. Agroindústria.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura é uma atividade das mais antigas desenvolvida desde o início das civilizações, o homem dependia do plantio e cultivo da terra para sobreviver, sendo que as propriedades rurais produziam várias culturas e criações diferentes para o sustento das famílias, o trabalho de plantio e colheita era feito manualmente sem nenhum tipo de máquina.

Atualmente a agricultura conta com uma tecnologia avançada, possui muitas máquinas, tanto para o plantio quanto para a colheita, mas ainda sofre com as condições climáticas, possuem um cenário mais competitivo, tendo assim que estar procurando sempre novas tecnologias para produzir produtos com maior qualidade e preço.

Com o desenvolvimento da agroindústria o agricultor ampliou suas possibilidades de renda, podendo industrializar seus produtos que antes vendia somente na forma in natura.

Para Araújo (2010), as agroindústrias são empresas onde ocorrem as etapas de beneficiamento, processamento e transformação de produtos in natura até serem embalados, para a comercialização.

Sendo esta atividade das agroindústrias de grande importância para economia brasileira pois geram empregos, e o agronegócio responde a um terço do produto interno bruto, ocupando destaque no cenário mundial.

Surgiu assim o interesse em pesquisar se os profissionais contábeis estão aptos a atender a demanda destes clientes, e se para atender as agroindústrias eles precisam de especialização ou seus conhecimentos na área de contabilidade são suficientes para atender aos clientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 CONTABILIDADE

Para Marion (2009) contabilidade é o instrumento que fornece informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.

O mesmo autor afirma que a contabilidade pode ser dividida em:

- Contabilidade financeira: é necessária a todas as empresas, pois fornece informações aos usuários e é obrigatória para o fisco;
- Contabilidade de custo: é voltada para o cálculo e interpretação dos custos dos bens fabricados, comercializados, ou ainda o custo dos serviços prestados;
- Contabilidade gerencial; tem como função dar informações internas, exclusivas para a tomada de decisões.

2.1.2 CONTABILIDADE RURAL

Segundo artigo 1.179 da Lei 10.406/02 determina que as empresas devem seguir um sistema de contabilidade, realizando a escrituração dos livros e apresentando anualmente o balanço patrimonial e o resultado econômico. Mas, o artigo 970 dispensa da escrituração o pequeno empresário, no qual, se estabelece que o produtor rural e o pequeno empresário possuem tratamento favorecido e simplificado.

Segundo Marion (2012) Contabilidade Rural, é a Contabilidade Geral aplicada às empresas rurais.

A Contabilidade Rural pode-se ser conceituada como um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: “Controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado aos diversos usuários das informações contábeis” (CREPALDI,2009).

A Contabilidade Rural é a ciência que estuda o patrimônio rural, dando contas específicas ao meio rural e suas particularidades, evidenciando a importância de cada seguimento do meio rural, seja criação de animais ou de culturas permanentes e perenes.

De acordo com Crepaldi (2009), as principais finalidades da contabilidade rural são:

- controlar o patrimônio das entidades rurais;
- apurar o resultado das entidades rurais;

- prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis.

O mesmo autor afirma ser necessária a elaboração de informações contábeis que permitam ao usuário, conhecer melhor seu patrimônio e os custos de suas atividades desenvolvidas, e destaca alguns pontos importantes:

- Individualizar os custos da atividade produtiva;
- Planejar e controlar as atividades exploradas;
- Ter as receitas e despesas demonstradas para o desempenho do negócio;
- Conhecer o potencial de crescimento do investimento, e das atividades rurais; -

Apontar o retorno dos seus investimentos, e principalmente saber o verdadeiro custo de sua produção.

Para Crepaldi (2006), a Contabilidade Rural é pouco utilizada no Brasil, tanto pelos empresários quanto pelos contadores embora sejam inúmeras as vantagens e benefícios, isso acontece devido ao desconhecimento da importância das informações obtidas através da contabilidade, pode-se obter maior segurança e clareza das informações que proporcionam as tomadas de decisões.

Devido à mentalidade conservadora da maioria dos administradores de agronegócios, que persistem em manter controles baseados em sua experiência adquirida como passar dos anos assim abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade.

2.1.3 Agronegócios, agroindústria

Para (Araújo, 2003) agronegócio é o conjunto de todas as operações envolvidas desde a fabricação dos insumos agropecuários, a produção nas unidades agropecuárias, até a distribuição e consumo dos produtos agropecuários “in natura” ou industrializados.

Para Oetterer (2013), a agroindústria é caracterizada pela transformação da matéria prima agrícola em produtos que atendam as exigências do mercado consumidor. Ela ainda afirma que a agroindústria pode ser voltada para a indústria alimentícia, energética, produtos para exportação e ainda e produtos não alimentícios.

2.1.3 4 Peculiaridades da contabilidade rural

- Exercício social

Para Crepaldi o exercício social poderá ter duração inferior ou superior a um ano; entretanto, a legislação determina a duração de um ano.

Na contabilidade rural, existe um aspecto importante que é o ano agrícola x exercício social ao contrário das outras empresas que possuem receita durante o ano inteiro, a rural só possui receitas no período da colheita.

Assim, se o ano agrícola terminar em maio, o exercício social será encerrado em 30/06, evitando a cultura em formação, para poder apurar o resultado da empresa.

-Depreciação, amortização e exaustão.

Conforme Iudícibus, Martins e Gelbcke (1994), Depreciação aplica-se aos bens tangíveis ex: máquinas, equipamentos, Exaustão, aos recursos naturais ex: reservas florestais, petrolíferas e a Amortização, aos bens intangíveis ex: marcas e patentes.

-Despesas e custos

Marion (2005) orienta sobre a forma de serem contabilizados os custos e despesas na atividade agrícola.

As despesas e os custos da cultura temporária devem ser registrados em uma conta própria do Ativo Circulante, e o saldo na comercialização do produto agrícola, os insumos são contabilizados no Ativo Circulante, como se fossem um estoque em andamento. E todos os custos do cultivo (sementes, fertilizantes, mão-de-obra, combustível depreciação de máquinas, etc.), são ativados em uma conta específica da cultura em formação.

Na cultura permanente, os custos necessários para a formação da cultura serão contabilizados no Ativo Permanente – Imobilizado. Estes custos são registrados na conta Cultura Permanentes em Formação, em uma conta que indique especificamente a cultura

3 METODOLOGIA

Sem o emprego da metodologia não há ciência. Sabe-se que a utilização da metodologia não é instrumento ou caminho exclusivo da ciência. Informações válidas e verdadeiras é objetivo final de uma união de atividades sistemáticas e racionais, o método permite ao pesquisador traçar o caminho, e detectar falhas e auxiliar nas decisões. (MARCONI, LAKATOS, 2001).

Neste trabalho foi primeiramente utilizada a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Severino (2007), é realizada a partir de registros disponíveis, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, livros, artigos, teses, entre outros. Na etapa qualitativa um questionário formado por quatro perguntas aplicadas a dois profissionais da área contábil.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa serão apresentados através do levantamento realizado do número de agroindústrias nas cidades de São Marcos e Caxias do Sul, apresentados no quadro abaixo:

Agroindústrias Caxias do Sul

Atividade	Nº de agroindústrias
Ovos	4
Doces de frutas	3
Laticínios	7
Mel	5
Panificadoras	10
Derivados de cana de açúcar	1
Embutidos	1
Queijos	1
Total	33

Fonte (Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural, 2017)

Agroindústrias São Marcos

Atividade	Nº de agroindústrias
Panificadoras	2
Doces de frutas e geleias	1
Total	3

Fonte (Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural, 2017)

Após o levantamento identificou-se que as agroindústrias de panificação possuem maior número nos dois municípios, com esses dados procurou-se através de um questionário identificar se o profissional contábil para atender as agroindústrias precisa de alguma especialização.

O questionário aplicado a um profissional contábil de um escritório o qual não possui clientes do ramo de agroindústrias, após leitura de suas respostas foi possível afirmar que se procurado estaria apto a atender o possível cliente deste ramo da agroindústria, pois a

contabilidade não se difere dos clientes que ele já atende, a contabilidade é padrão, o que diferencia é enquadramento federal.

O questionário aplicado ao profissional contábil de um escritório que possui cliente do ramo de agroindústria, sendo este o de doces e conservas declara que é necessário ter conhecimento específico do sindicato trabalhista, os serviços prestados são iguais aos das demais empresas como folha de pagamento, emissão de impostos entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após concluir o presente trabalho, que foi levado em consideração apenas as agroindústrias registradas, mas em ambos dos municípios existem vários agricultores que desenvolvem as atividades porém não registradas.

Este trabalho que teve como objetivo identificar se o profissional contábil precisa de especialização para atender a agroindústria, através dos questionários pode-se identificar que com o conhecimento contábil que o escritório que possui agroindústria como cliente atende este sem restrições, e o escritório que não possui clientes deste ramo atenderia a possíveis sem nenhum problema, pois ambos demonstraram ter conhecimento amplo na área contábil.

REFERÊNCIAS

MARCONI, M. DE A.LAKATOS. **Metodologia Científica**. 5. Ed São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 14. ed. -3.reimpr.-São Paulo: Atlas, 2016.

O conceito de contabilidade. Disponível em <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/o-conceito-de-contabilidade/42993>> Acesso em 15/10/17

Secretaria da agricultura. Disponível em <https://www.caxias.rs.gov.br/agricultura> Acesso 15/10/17

Relação de agroindústrias. Disponível em < <http://www.sdr.rs.gov.br/programa-estadual-de-agricultura-familiar>>. Acesso em 18/10/17

Fundamentos de agronegócios disponível em <http://nomiaeco.blogspot.com.br/2011/12/fundamentos-de-agronegocio-capitulo-2.html> Acesso 10/11/17

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2>Acesso em 12/10/17